Centro de Iniciação Profissional

Rosa Sicuro[1]

Apresentação

Os Centros de Iniciação Profissional têm por finalidade desenvolver cursos práticos, dependendo de interesse de vários grupos que se apresentam.

A Divisão do Ensino Supletivo pretende, através dessas atividades, dar às pessoas uma oportunidade de aprendizado, desenvolvendo suas potencialidades e tornando-as aptas a desempenharem com eficiência um determinado trabalho e torná-los úteis a si, ao seu ambiente e à coletividade.

Os C.I.P. são reservados aos alunos dos cursos supletivos e outros, ao preparo para o exercício do artesanato e uma atividade útil e proveitosa, de acordo com suas especialidades e aptidões.

Histórico

Os Centros de Iniciação Profissional tiveram início em nosso Estado em julho de 1.954, data em que foram instalados os seguintes:

- Centro de Iniciação Profissional "Lar Icléia".
- Centro de Iniciação Profissional "São Roque"
- Centro de Iniciação Profissional "Piraquara"
- Centro de Iniciação Profissional "Cristo Rei"

Observação:

Em junho de 1955 foi iniciado no Bairro Vila Guaíra um trabalho semelhante ao qual a Divisão de Ensino Supletivo vem prestando seu apoio, embora não tenha podido ainda, auxiliar financeiramente.

Organização

As atividades, organizadas em forma de curso, atendem a ambos os sexos e variam de um centro para outro, dependendo do interesse dos grupos.

Conforme as exigências do Ministério de Educação, os Centros têm sido instalados junto a entidades privadas e corporações religiosas.

Para evitar uma relação fastidiosa será apresentado o trabalho desenvolvido em 1957:

CENTRO DE I.P. DE PIRAQUARA:	(sexo masculino)
Cursos de:	Serralheiros; Sapateiros; Marceneiros Alfaiate; Indústria de fibra.

[1] Divisão de Ensino Supletivo do Paraná.

CENTRO DE I.P. S. ROQUE:	(sexo feminino)
Cursos de:	Bordado; Corte e Costura; Arte Culinária; Enfermagem; Flores e ornamentação; Economia Doméstica.
CENTRO DE I.P. LAR ICLÉIA:	
Cursos de:	Arte Culinária; Tricô e crochê; Corte e Costura; Bordado à máquina; Artes Aplicadas.
CENTRO DE I.P. CRISTO REI:	
Cursos de:	Corte e Costura; Bordado à mão; Bordado à máquina; Indústrias; Arte Culinária; Decoração de Bolos.
-CENTRO DE IP VILA GUAÍRA:	
Cursos de:	Corte e Costura; Bordado à máquina; Bordado a mão; Tricô; Decoração de Bolos.

Funcionamento

Os referidos cursos funcionam em períodos diferentes, pela manhã ou à tarde e em dias alternados.

O ano letivo é de maio a novembro, variando a duração dos cursos de acordo com a atividade.

O número de matrículas é de 15 a 25 alunos para cada grupo, sendo o seguinte o total em cada centro: CIP Piraquara- 90; CIP S. Roque -120; CIP Lar Icléia - 161; CIP Cristo Rei-295; CIP V. Guaíra -200.

O pessoal encarregado do ensino é selecionado dando-se preferência aos portadores de títulos de formação profissional, de certificados de cursos especializados e professores de comprovada competência. Um dos professores se responsabiliza pela

orientação geral do Centro, recrutamento de alunos e de pessoal, administração e fiscalização.

No final dos cursos é entregue ao aluno um certificado de frequência e aproveitamento.

Nessa ocasião são expostos os trabalhos executados e vendidos alguns produtos, destinando-se 50% da renda obtida à aquisição "e de instrumentos que serão doados aos alunos que terminarem o curso com êxito e os 50% restantes å formação de um fundo de reserva para aquisição de material a ser utilizado nos anos seguintes.

As despesas referentes a material de equipamento, de aplicação didática e administração são pagas pela Divisão de Ensino Supletivo, bem como, a gratificação aos professores que variou de Cr$ 450,00 a Cr$ 800,00.

Produção

Os CIP têm sido bastante eficientes, despertando interesse por parte do povo e das pessoas que desejam receber o aprendizado nas mais variadas especialidades do artesanato, bem podemos levar ao conhecimento daqueles que não tem na eficácia dos diversos cursos doe CIP.

Os CIP do "Cristo Rei" e "Lar Icléia", com suas atividades desde julho de 1954, já podem se orgulhar de apontar suas ex-alunas, desenvolvendo suas tarefas como sejam das especialidades de Corte e Costura, bordado å máquina e a mão, as quais obtiveram colocação nas diversas casas especializadas de Curitiba, usufruindo salários que bem possibilitam uma vida melhor e mais feliz, o mesmo acontecendo com arte culinária onde deparamos em várias residências e hotéis as antigas alunas com afazeres adquiridos nos referidos Centros.

Os CIP do Sanatório S. Roque e de Piraquara, com maior satisfação e alegria nos foi dado a conhecer, que suas antigas alunas, que receberam alta do mal de Hansen, hoje exercendo suas atividades nos Hospitais, Colégios, graças ao aprendizado recebido.

Frei Mário Quibel, orientador e professor do Curso de Serralheria, nos comunicou que graças a iniciativa da Cruzada de Educação de Adultos, hoje está sendo possível a recuperação do doente do mal de Hansen, sob todo o aspecto, o doente que recupera a saúde e recebe alta já não é um problema em deixar o hospital, vai animado e cheio de esperança para enfrentar a vida no mundo em que vivemos, achando-se apto para exercer a profissão que adquiriu nestes grandes e oportunos Centros, acresceu mais é iniciativa do mais sublime princípio, vai de encontro ao preceito de amor ao próximo e crente num Brasil mais feliz e próspero.

Como ficou demonstrado a produção nos CIP é bastante significativa, aos termos conhecimento de tão úteis resultados, criamos mais força que um futuro não muito distante, vermos os nossos irmãos vivendo uma vida melhor e feliz.

Resultados

-CENTRO DE IP PIRAQUARA: dos 90 alunos matriculados todos foram aprovados e a venda dos produtos deu um total de Cr$ 3.900,00.

-CENTRO DE IPS ROQUE: das 120 alunas, 18 terminaram os cursos e as demais foram promovidas, devendo continuar a aprendizagem no ano seguinte. A renda dos produtos desse grupo foi de Cr$7.840,00.

OBS.- Estas somas foram ambas aplicadas em benefício de alunos doentes e em compra de material necessário.
-CENTRO DE IP LAR ICLEIA: das alunas que frequentaram, 47 foram promovidas e 50 concluíram. O total adquirido pela venda dos produtos foi de Cr$ 3.900,00
-CENTRO DE IP CRISTO REI: A orientação desse Centro esteve sempre ao cargo de uma Assistente Social indicada pela Escola de Serviço Social do Paraná. Dos 295 alunos matriculados, foram aprovados 122. Durante o período letivo, além das atividades programadas, foram dadas aulas de formação moral e social e demonstrações práticas de atividades caseiras. Para que estas aulas correspondessem às reais necessidades das alunas foi adotado o sistema de escolha do assunto sendo solicitados os seguintes: Educação dos filhos; Harmonia do lar;
Senhoras: Etiqueta social; Cuidado e conservação da casa e Religião.
Adolescentes: Etiqueta social e Religião.

No decorrer do ano foram promovidos pelos alunos: comemorações de aniversários, comunhão pascal, festa de encerramento do 1º semestre, festa de despedida dos alunos, festa de encerramento do ano letivo.

Foi notável o progresso verificado, não só considerando os conhecimentos e habilidades adquiridos, mas também, a transformação de hábitos e atitudes, notada no próprio convívio entre os alunos.

Constatou-se, ainda, a vantagem do ponto de vista econômico, resultante deste aprendizado profissional. Em várias famílias os membros contribuíram, com o seu trabalho, para melhorar o orçamento familiar, concorrendo, deste modo, para maior estabilidade e segurança financeira.
-CENTRO DE IP Vila Guaíra: Este Centro tem funcionado graças a colaboração da Associação de Educação Familiar e Social que muito tem feito para a realização e desenvolvimento dos trabalhos, quer contribuindo com gratificação å alguns professores, quer pondo à disposição suas alunas estagiárias.

A Assistente Social responsável pela orientação geral procurou, através as diversas atividades, despertar o interesse dos alunos pela vida do Centro, desenvolvendo-lhe ao mesmo tempo o espírito de solidariedade, obedecendo normas e instruções da DES do SEA e colaboração.

Receberam o certificado de frequência e aproveitamento 15 alunas de Corte e Costura e 4 de Decoração de bolos. Foi mínima a percentagem das que obtiveram o certificado; nota-se, porém, que as mesmas compreendem que o valor deste está no conhecimento adquirido, razão porque, preferiram continuar o aprendizado no próximo ano.

Por ocasião do encerramento do ano letivo foram expostos os trabalhos e apresentadas duas peças educativas: "A bruxinha que era boa" e "o Natal da Avozinha".

Notou-se progresso na confecção dos costumes e acabamento dos trabalhos. Muitas alunas, com o ensinamento recebido no Centro têm melhorado a condição econômica de suas famílias, quer trabalhando para a própria casa, quer responsabilizando-se por encomendas, ou ainda, recebendo alunas.

Por meio de reuniões de representantes de grupos, organização de comissões e subcomissões foram planejadas e executadas várias festas comemorativas: aniversários, juninas, primavera, professor, Semana da Criança, encerramento do ano letivo.

Como resultado dessas reuniões surgiram ainda, outros movimentos de grande alcance para a comunidade: campanhas de vacinação, instalação de uma torneira pública, organização de um posto volante de puericultura, pedido coletivo para o melhoramento de condução, estudo e planejamento para a construção da Igreja Paroquial.

Sugestões

Que no presente exercício funcionem no Estado cinco (5) CIP, cada professor do curso percebendo a importância de Cr$ 1.200,00 mensais, porém reservado a cada Centro o funcionamento de três (3) cursos, sendo dois (2) cursos femininos e um (1) masculino.

Que a experiência e a vida da nossa cidade revelam, neste particular, não ser oportuno e próprio termos nos referidos Centros cursos para homens, os quais poderão com facilidade ingressar em outros cursos de aprendizado, sem pagamento das taxas e mensalidades; ao passo que para as moças já é mais difícil; existem muitas escolas neste sentido, não resta dúvida, porém, com pagamentos de taxas e - mensalidades dispendiosas. As alunas que procuram nossos Centros, na sua maioria, são desajustadas e de parcos recursos.

Que os CIP mantidos pela verba oriunda do Convênio entre o MEC e o Estado do Paraná, supervisionada pelo Departamento Nacional de Educação, autorize aos órgãos do SEA o funcionamento de um (1) Centro pelo mínimo de seis (6) cursos, exclusivamente para a parte feminina. Os cursos para os homens se fazem necessários e de grande valia nos diversos municípios do Estado, dada a precariedade de recursos com que se deparam.

Que se objetive o funcionamento de tão benefícios CIP aos municípios paranaenses.

1) Curitiba necessita de mais cinco Centros, nos bairros;
2) Ponta Grossa - pleiteia dois (2) Centros;
3) Paranaguá - pleiteia dois (2) Centros;
4) Londrina - pleiteia três (3) Centros;
5)Maringá - pleiteia dois (2) Centros;
6) Apucarana - pleiteia dois (2) Centros;
7) Corn-Procópio - pleiteia dois (2) Centros;
8) Jacarezinho- pleiteia dois (2) Centros;
9) Irati - pleiteia dois (2) Centros;

Os demais Municípios pleiteiam um (1) CIP.

Conclusões

Pelo exposto, conclui-se que os Centros de Iniciação Profissional são de grande utilidade, principalmente quando localizados nos bairros. Aí se encontram, ao lado de escassos recursos, pessoas com grande interesse pelo aprendizado, havendo, portanto, melhores condições de aproveitamento desse excelente meio de educação de adultos.